GIOVANNA NAVARRO GALVÃO

RECANTO DOS BIGODES: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA GATOS ABANDONADOS

GIOVANNA NAVARRO GALVÃO

RECANTO DOS BIGODES: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA GATOS ABANDONADOS

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Prof. Me. Wilton Dias da Silva



Dedico este trabalho a causa animal, na esperança de contribuir na importância e proteção dos nossos companheiros de quatro patas.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha familia por nunca deixar de me apoiar em todos os momentos, principalmente aos meus pais Marcelo e Cristiane por nunca deixarem me faltar nada e sempre fazer o possível para que minha jornada até aqui fosse o mais facil possível. Também agradecer a minha irmã Nayara por sempre estar me apoiando e dizendo palavras de incentivo para o meu futuro. Sem eles nada disso seria possível!

Agradeço as meninas do projeto "Adota gatos Bauru", Karen, Bruna, Graziele e Daniela por me ensinarem tanto sobre a importância dos gatos e me acolherem nesse meio tão díficil e árduo mas ao mesmo tempo gratificante que é a causa animal. Desde que entrei no projeto sinto que tenho propósito na minha vida e este trabalho é fruto de tudo que vivenciei com elas e com os gatos, assim, desejo que sempre existam forças para que nós possamos continuar ajudando e tentando melhorar a causa animal. Não podemos mudar o mundo, mas podemos mudar o mundo de alguns deles, sempre juntas e batalhando, nunca desistindo uma da outra, agradeço muito por ter conhecido elas e principalmente minha amiga Bruna por nunca ter me deixado desistir e sempre acreditou em mim.

Agradeço também as minhas amigas Gabriela Cecília, Bianca, Eduarda e Gabriella Tanae por estarmos sempre juntas, pois foram minha base durante todo esse tempo da graduação. Serei eternamente grata por ter elas na minha vida e mais ainda por terminarmos juntas essa jornada. Que a gente consiga prosperar juntas no futuro.

Agradeço minha melhor amiga Gabriela por sempre puxar minha orelha e nunca medir esforços para me fazer continuar, sempre me "botou na linha" e me fez entender o verdadeiro significado de amizade.

Por fim meus agradecimentos ao meu orientador/professor Wilton que sempre tive certeza absoluta que seria o orientador ideal pra mim. Também a coordenadora Paula por sempre nos ajudar quando precisamos.



"O sucesso não é final, o fracasso não é fatal: é a coragem de continuar que conta."



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 –Projetos correlatos	8
FIGURA 02 – Informações abrigo 1	10
FIGURA 03 – Informações abrigo 2	10
FIGURA 04 – Localização do terreno	11
FIGURA 05 – Mapa de uso do solo	11
FIGURA 06 – Topografia	12
FIGURA 07 – Projeto arquitetônico	12
FIGURA 08 – Organograma e fluxograma	13



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO2
2.	MATERIAIS E MÉTODOS
3.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
	3.1 Relação homem e animal (felinos)
	3.2 Panorama dos animais domésticos abandonados no estado de São Paulo4
	3.3 Saúde felina doenças e transmissões5
	3.4 Comportamento felino necessidades e hábitos6
4.	RESULTADOS E DISCUSSÕES
	4.1 Projetos Correlatos8
	4.2 Visitas Técnicas (abrigos em Bauru)9
	4.3 Local de Implantação e analise do entorno11
	4.4 O projeto11
_	DEFEDÊNCIAS DIDUGODÁFICAS



MUSTACHE NOOK: CENTER FOR ABANDONED CATS

Giovanna Navarro Galvão¹

Resumo

Os abrigos de gatos desempenham um papel importante na proteção e bem-estar dos felinos abandonados ou perdidos, além de conscientizar a sociedade sobre a importância da guarda responsável e da adoção de animais. Desta forma este artigo aborda a necessidade da criação de um abrigo para gatos na cidade de Bauru/SP, com o intuito de proporcionar um ambiente seguro e confortável para os gatos, além de suprir cuidados básicos, como alimentação e assistência veterinária, uma vez que muitos desses animais não conseguem sobreviver sozinhos nas ruas. Além disso, os abrigos contribuem para o controle populacional de gatos, já que oferecem a oportunidade de castração e vacinação. No entanto, o artigo também aponta os desafios enfrentados pelos abrigos, como a falta de recursos financeiros e humanos, além da superlotação. Assim, este projeto visa contribuir com a causa aninal no incentivo da adoção responsável de gatos, pois o acolhimento dos felinos é fundamental para aliviar a sobrecarga dos abrigos existentes e proporcionar um lar definitivo para os animais abandonados.

Palavras-chave: gatos, abrigos, animais abandonados, cuidados, adoção.

Abstract

Cat shelters play an important role in the protection and well-being of abandoned or stray cats, as well as raising awareness in society about the importance of responsible pet ownership and adoption. Thus, this article addresses the need to create a shelter for cats in the city of Bauru/SP, with the aim of providing a safe and comfortable environment for cats, in addition to providing basic care, such as food and veterinary care, since many of these animals cannot survive on the streets alone. In addition, shelters have started to control the population of cats, as they offer the opportunity for neutering and vaccination. However, the article also points out the challenges faced by the shelters, such as the lack of financial and human resources, in addition to overcrowding. Thus, this project aims to contribute to the animal cause by encouraging the responsible adoption of cats, as welcoming cats is essential to alleviate the overload of existing shelters and provide a permanent home for abandoned animals.

Keywords: cats, shelters, abandoned animals, care, adoption.

¹ Faculdades Integradas de Bauru, gio.ng@outlook.com



1. INTRODUÇÃO

A relação entre os homens e os animais é muito antiga e evoluiu bastante até os dias atuais, entretanto dentre os animais domésticos, percebe-se que no convívio dos humanos com os gatos ainda existem diversos preconceitos devido às características instintivas dos felinos.

Estudos recentes indicam que a quantidade de gatos abandonados em todo o mundo é estimada em cerca de 600 milhões, destacando a preocupação crescente com a saúde e o bem-estar animal" (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Segundo Buffington, et al. (2008), o bem-estar animal pode ser definido como o estado físico e mental de um animal em relação às suas condições de vida, entretanto muito gatos acabam sendo abandonados por seus tutores, tendo em vista a não compreensão do comportamento felino, gerando grandes impactos na qualidade de vida desses animais, os quais acabam ficando expostos à acidentes, crueldades, desnutrição e doenças.

Observa-se que animais de ruas podem ser transmissores de doenças, como a raiva, leptospirose, escabiose visceral, toxocaríase e toxoplasmose. Essas doenças são transmitidas de animais infectados (vetores) para humanos por meio da mordida ou arranhadura de um animal infectado, como cães e gatos, ou por falta de saneamento básico local (SCHNEIDER, 2018).

De acordo com Reche Júnior e Pimenta (2015), outro aspecto importante a ser considerado para a qualidade de vida dos gatos que são abandonados ou encontram-se perdidos é a alimentação, uma vez que a falta de comida modifica o comportamento desses animais gerando estresse e desnutrição.

É crucial construir abrigos apropriados para evitar problemas causados pela irresponsabilidade humana e proteger os animais da negligência, fome e frio nas ruas. O abrigo é proposto para ser implantado no campus das Faculdades Integradas de Bauru (FIB), complementando a infraestrutura da instituição e funcionando como um laboratório e centro de cuidado animal, aproveitando a criação do curso de medicina veterinária.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho, aplicamos uma metodologia científica para estudar o comportamento felino, questões relacionadas a zoonoses em animais domésticos e para propor um abrigo temporário para gatos até a adoção responsável. Realizamos pesquisas bibliográficas em artigos, revistas e repositórios como base teórica. Além disso, conduzimos visitas técnicas ao Abrigo do Tito e ao Abrigo da Isa em Bauru/SP, coletando dados,



observando o comportamento dos animais e avaliando a infraestrutura, com o objetivo de entender as necessidades das ONGs envolvidas.

Para compreender o ambiente de implantação do projeto, realizamos uma análise urbanística do entorno do abrigo, incluindo a criação de mapas temáticos que abordam o uso do solo e infraestrutura viária. Na etapa final, desenvolveremos o projeto arquitetônico do abrigo, utilizando os **softwares** AutoCad e Sketchup, específicos para arquitetura.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Relação homem e animal (felinos)

A relação entre humanos e animais de estimação tem sido objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento, incluindo a psicologia, uma vez que esse convívio pode ter benefícios para a saúde mental dos humanos, como a redução do estresse e da ansiedade (DELL'AGLIO et al., 2014). Esses benefícios podem ser explicados pela liberação de endorfinas durante a interação com os animais, que proporciona uma sensação de bem-estar e conforto emocional (BEETZ et al., 2012).

A domesticação dos gatos é um fenômeno intrigante que remonta a milhares de anos. De acordo com estudos recentes, os primeiros indícios da convivência entre humanos e gatos datam do Antigo Egito, onde esses felinos eram considerados sagrados e desempenhavam papéis fundamentais na vida cotidiana (Driscoll **et al**., 2007). As representações artísticas e múmias de gatos encontradas em sítios arqueológicos egípcios evidenciam a proximidade entre humanos e gatos naquela época.

No entanto, a domesticação dos gatos não ocorreu da mesma maneira que a de outros animais, como cães e gado. Os gatos mantiveram sua independência notável e seu comportamento semi-selvagem, o que os tornou caçadores eficazes e valiosos companheiros para os antigos egípcios (Bradshaw, 2018). Essa relação única entre humanos e gatos se desenvolveu ao longo de séculos, com os felinos conquistando gradualmente seu lugar nos lares humanos.

Além disso, segundo Grossberg e Fox (1989), a presença de animais de estimação pode atuar como um fator de proteção contra a solidão e o isolamento social, especialmente em populações vulneráveis, como idosos e pessoas com deficiência. A companhia e o afeto oferecidos pelos animais podem reduzir a sensação de solidão e melhorar o humor dos humanos (MELSON, 2003).



No entanto, é importante destacar que a relação entre humanos e animais de estimação também pode apresentar desafios e dificuldades. Beck e Katcher (1996) alertam para a possibilidade de problemas comportamentais e de saúde dos animais gerarem preocupação e estresse nos humanos. Além disso, a responsabilidade dos tutores em garantir o cuidado e a segurança dos seus animais de estimação deve ser levada em consideração em qualquer interação com humanos (MC NICHOLAS; COLLIS, 2000).

Diante desses aspectos, é necessário considerar a complexidade da relação entre humanos e animais de estimação e buscar compreendê-la de forma integrada e multidisciplinar. Segundo Dell'Aglio, et al. (2014 p. 25), "a compreensão dos aspectos psicológicos envolvidos na relação homem-animal de estimação requer um olhar atento às necessidades de ambos os lados, a fim de garantir uma interação saudável e satisfatória" uma vez que essa compreensão pode contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar tanto dos humanos quanto dos animais de estimação.

Também, estudos têm demonstrado que a interação com gatos pode trazer benefícios para a saúde física e mental dos humanos, como a redução do estresse e da ansiedade (Lampert, 2015). Esses benefícios se devem, em parte, à capacidade dos gatos de proporcionar companhia e conforto emocional aos seus donos, bem como à sua habilidade de fornecer um senso de propósito e significado à vida de seus cuidadores (Osório, 2017).

No entanto, ainda há muita discussão sobre o tratamento e a proteção de gatos de rua, que muitas vezes são considerados um problema para a sociedade. Osório (2017) destaca que protetores de gatos de rua têm uma perspectiva diferente, enxergando esses animais como seres vivos que merecem respeito e cuidado.

3.2 Panorama dos animais domésticos abandonados no estado de São Paulo

De acordo com a pesquisa realizada por Oliveira, *et al.* (2010), a convivência entre humanos e animais de estimação é cada vez mais comum em sociedades urbanas e em particular, os cães e gatos são os animais mais presentes nos lares brasileiros.

Segundo uma pesquisa realizada por Marston, *et al*. (2018), os principais motivos para o abandono de animais incluem problemas comportamentais, dificuldades financeiras, mudanças nas circunstâncias pessoais dos tutores e falta de planejamento prévio.

De acordo com dados do *World Animal Protection* (2017), os animais abandonados enfrentam uma série de desafios, como falta de alimentação adequada, exposição a doenças, riscos de acidentes e ferimentos, além de estresse emocional e abandono em si.



Conforme relatório da ASPCA (American Society for the Prevention of Cruelty to Animals) (2018), uma parcela significativa dos animais abandonados é resgatada por abrigos de animais, onde recebem cuidados, são reabilitados e, se possível, colocados para adoção responsável. No entanto, alguns animais podem permanecer nas ruas, sujeitos a maus-tratos e dificuldades de sobrevivência.

A pesquisa de Oliveira et al. (2010) teve como objetivo estimar a população de cães e gatos domiciliados em áreas urbanas do Estado de São Paulo, sendo que os resultados indicaram que a população de cães era estimada em 1,9 milhões, enquanto a de gatos era de aproximadamente 1,2 milhões. Além disso, a pesquisa demonstrou que a maioria dos animais são de raça mista e que a posse responsável ainda é um desafio para muitos proprietários.

3.3 Saúde felina doenças e transmissões

O estudo sobre a relação entre a saúde pública e a presença de animais de rua tem sido alvo de muitas pesquisas e segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (2019, p.1), "os animais de companhia, quando bem cuidados, podem contribuir para o bem-estar físico e emocional das pessoas, porém, quando mal cuidados, podem se tornar vetores de várias doenças".

Nesse sentido, Nascimento e Marisco (2018) realizaram uma pesquisa a qual criou um diagnóstico de doenças em animais de rua (cães e gatos) da cidade de Vitória da Conquista/BA e investigar a possível relação dessas doenças com a saúde pública. Os autores realizaram coletas de sangue e fezes em 97 animais, dos quais 51 eram cães e 46 eram gatos, e os resultados revelaram uma alta prevalência de parasitas intestinais e hemoparasitas em ambos os grupos.

De acordo com Farias, et al. (2013), a presença de animais de rua pode representar um risco para a saúde pública, uma vez que esses animais podem transmitir diversas doenças, como leptospirose, raiva e toxoplasmose, por meio de suas fezes, urina e saliva. Além disso, os autores destacam que a superpopulação de animais de rua pode levar a uma maior disseminação de doenças infecciosas e parasitárias.

Os proprietários de animais de companhia precisam ter a consciência dos impactos que seus bichos podem causar no ambiente, e adotarem medidas para evitar que esses impactos sejam negativos, tendo em vista que as políticas públicas atuais incentivam a posse responsável de animais de companhia, por meio de ações educativas e de conscientização da população (CAMPOS, 2004).



Outro ponto destacado por Campos (2004) é a importância da saúde pública na relação entre animais de companhia e fauna silvestre, pois a presença de animais errantes ² pode aumentar o risco de transmissão de doenças para a população humana, especialmente aquelas que são transmitidas por meio de fezes e urina de animais infectados. Por isso, é fundamental que as autoridades locais desenvolvam políticas de controle populacional de animais de companhia, visando reduzir a população errante e, consequentemente, os riscos à saúde pública.

A relação entre cães, gatos e zoonoses tem sido amplamente estudada devido à relevância desses animais na transmissão de diversas doenças para humanos. Segundo Schneider (2018, p.1), "as zoonoses são doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos e vice-versa, por meio de contato direto ou indireto, com animais ou seus produtos". Entre as zoonoses mais comuns transmitidas por cães e gatos estão a raiva, leptospirose, toxoplasmose e giardíase.

Diante da importância da relação entre cães, gatos e zoonoses, é essencial adotar medidas de prevenção para garantir a saúde pública e a segurança desses animais, sendo que as medidas recomendadas por Schneider (2018) estão a vacinação de animais contra a raiva, o controle de roedores em áreas urbanas e a adoção de medidas de higiene ao manipular fezes de animais infectados. Além disso, é fundamental promover a conscientização da população sobre a importância da vacinação e do cuidado com animais de estimação para evitar a transmissão de doenças zoonóticas.

A proposta de ampliação de imunização para cães e gatos de rua tem se mostrado uma medida importante para a prevenção de zoonoses e para a promoção da saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a raiva é uma das principais zoonoses transmitidas por animais, sendo que cães e gatos são os principais transmissores da doença para humanos (ARAÚJO et al., 2018).

3.4 Comportamento felino (necessidades e hábitos)

O comportamento dos gatos domésticos é influenciado por diversos fatores, como problemas de saúde, mudanças no ambiente, falta de estimulação mental e física, além de fatores genéticos e de temperamento (SCHÄFER et al., 2021; CARLSSON *et al.*, 2019). A compreensão do comportamento dos gatos em ambientes domésticos é essencial para

_

² Animais errantes são aqueles que vagam ou são encontrados em vias públicas ou em outros locais públicos, sem o controle ou a guarda de seus respectivos responsáveis, podendo incluir animais abandonados, perdidos ou sem identificação. Essa definição é adotada com base na legislação vigente do estado de São Paulo, Brasil, conforme Lei Estadual nº 16.308, de 29 de março de 2016, Artigo 1º, parágrafo único.



promover seu bem-estar. Estudos de autores renomados como Serpell (1995) e Bradshaw (2012) indicam que os gatos domesticados exibem uma série de comportamentos adaptativos, como a marcação territorial e a caça simulada, que são remanescentes de seus instintos selvagens. Esses comportamentos, embora às vezes possam parecer desafiadores para os tutores, são parte integrante da natureza dos gatos e devem ser considerados ao criar um ambiente enriquecido para eles.

Segundo Schäfer *et al.* (2021), a realização das necessidades fisiológicas em locais inadequados é um dos principais motivos que levam os gatos a serem abandonados em abrigos. A orquiectomia³ pode reduzir a ocorrência desse comportamento, já que a eliminação inadequada é mais comum em gatos não castrados, além do que, a cirurgia pode reduzir a agressividade em gatos machos (CARLSSON et al., 2019).

A alimentação adequada é fundamental para a saúde e bem-estar dos gatos, uma vez que por serem carnívoros estritos, os gatos possuem necessidades nutricionais específicas que devem ser atendidas em sua dieta (RECHE JÚNIOR; PIMENTA, 2015).

A qualidade dos ingredientes na dieta dos gatos também é fundamental. Segundo Freeman *et al.* (2013), os alimentos para gatos devem ser formulados com ingredientes de alta qualidade, que sejam facilmente digeríveis e contenham nutrientes em quantidades adequadas. Além disso, é importante que os alimentos sejam fabricados de acordo com os padrões de segurança alimentar.

O comportamento social dos gatos domésticos é um tema relevante para a clínica médica veterinária e o bem-estar animal. Segundo Carney et al. (2016), os gatos são animais sociais que possuem um sistema de comunicação complexo e que se comunicam principalmente por meio de sinais visuais e olfatórios, além disso, os gatos são animais territoriais que estabelecem hierarquias sociais em seu grupo.

De acordo com Buffington (2002), a compreensão do comportamento social dos gatos é importante para a clínica médica veterinária, pois pode ajudar na prevenção e tratamento de problemas comportamentais, como agressividade, marcação urinária e estresse. Além disso, o conhecimento do comportamento social dos gatos pode ajudar a melhorar o bem-estar animal em situações como a adoção e o abrigo de animais.

Um aspecto importante do comportamento social dos gatos é a relação entre gatos que vivem juntos em um mesmo ambiente. Segundo Ramos *et al.* (2017), a introdução de um

³ Orquiectomia é o termo utilizado para descrever o procedimento cirúrgico de remoção dos testículos, também conhecido como castração ou esterilização masculina. Essa definição é adotada com base em terminologia médica e veterinária.

_



novo gato em um ambiente já habitado por outro pode ser um processo complexo e que exige cuidados especiais, como a separação inicial dos animais e a introdução gradual e supervisionada.

Uma das estratégias que pode contribuir para o bem-estar dos gatos é o enriquecimento ambiental. Segundo Kry e Casey (2007), o enriquecimento ambiental consiste em modificar o ambiente em que o animal vive de forma a torná-lo mais complexo e desafiador, proporcionando atividades físicas e mentais que estimulem o comportamento natural do animal.

Por fim, é importante lembrar que cada gato é um indivíduo único e que suas necessidades de enriquecimento ambiental podem variar de acordo com sua idade, personalidade e história de vida (Neville, 2018). Assim, é importante que os tutores de gatos estejam atentos às preferências de seus animais e ofereçam atividades e brinquedos que sejam adequados para cada felino.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Projetos Correlatos

Para estudar abrigos adequados para gatos, foram analisados projetos existentes de abrigos para cães ou gatos. Isso visa auxiliar na criação de ambientes acolhedores, agradáveis e confortáveis para os gatos, aumentando o interesse de visitantes e potenciais adotantes.

OBRA			
NOME	Gatil Jaguar	Abrigo Tierheim	Dog Center In Moscow
AUTOR	Thourus Arquitetura Integrada	Dietrich Bangert	WE Architecture
LOCAL	Lago Sul, Brasilia - DF	Berlin - Alemanha	Moscow
DATA DO PROJETO	Desconhecida	Iniciou em 2001 e teve ampliações até 2010	2018
REFERENCIAS UTILIZADAS	Implantação, tamanho e paisagismo	Programa de necessidades, estrutura, ambientação, salas especificas para suporte aos animais, incentivo de adoções e passeios.	Materiais e implantação
COMO SERA UTILIZADA	Será baseado na implantação, junto ao meio central aberto/telado com vegetação para os felinos.	Salas necessárias para o suporte dos felinos, resultando em gatos saudáveis e reabilitados para futuras adoções, além do ambiente de turismo para os visitantes.	Materiais utilizados como as pérgolas que dividem os pátios, conceito para não parecer uma "prisão", paisagismos e modernidade.

Figura 1. Projetos correlatos.



O Gatil Jaguar contém um conceito bom para gatos onde considera o bem-estar dos felinos, oferecendo um ambiente adequado e estimulante para eles junto do paisagismo e a utilização de plantas elaboradas que oferecem locais para os gatos se esconderem, escalarem, brincarem e se sentirem mais próximos da natureza. O Abrigo Tierheim tem estrutura e programa de necessidades definidos para um abrigo de qualidade assim como utiliza do ensino ambiental para o público enriquecendo o local e Dog Center in Moscow contém materiais e aparência moderna que será utilizado como inspiração para a estética do local.

4.2 Visitas Técnicas (abrigos em Bauru)

Foram realizadas visitas técnicas em dois abrigos para gatos em Bauru com o intuito de avaliar a realidade cotidiana de um gatil. Por intermédio das visitas foi possível analisar como devem ser os ambientes e o programa de necessidades de um abrigo. Foram analisados os seguintes itens durante a vistoria: Infraestrutura, higienização, alimentação, enriquecimento ambiental, doenças e comportamentos, e por fim as dificuldades enfrentadas (ver figuras 2 e 3).



ABRIGO DO TITO DADOS HIGIENE **ALIMENTAÇÃO** · LOCALIZADO NA VILA SANTA INEZ HIGIENIZA BEBEDOUROS TODOS OS DIAS, RAÇÃO PREMIUM. POTES DE COMIDA ATÉ 4X NA SEMANA. CASA COMUM MAS CONTÉM O GATIL COM GRADES E TELAS, SUPORTA ATÉ 15 GATOS EM · PETISCOS DE FRANGO CASEIRO. LIMPEZA DAS CAIXAS DE AREIA 2X AO LAR TEMPORÁRIO. DIA. SACHÊS DE SABORES DIFERENCIADOS. FILHOTES E ADULTOS LIMPEZA DO LOCAL, VASSOURA E PANO CONTÉM GATIL SEPARADO PARA GATOS HORÁRIO ALIMENTAÇÃO - PELAS TODOS OS DIAS, LAVAR AOS FINS DE MANHÃS E FIM DE TARDE, PETISCOS SEMANA. CONFORME O DIA. · CONTÉM OUTROS GATOS QUE MORAM NO GATIFICAÇÃO DO LOCAL DIFICULDADES **DOENCAS E COMPORTAMENTO** × A MAIORIA DOS GATOS, PRINCIPALMENTE FILHOTES CHEGAM COM RINOTRAQUEITE (GRIPE FELINA) CONTAGIOSA, PRECISAM FICAR ALGUNS GATOS DEMORAM MUITO PARA SER BRINQUEDOS EM TODA PARTE. ADOTADOS, CORRENDO RISCO DE FICAR LA PARA SEMPRE. SEPARADOS. PLAYGROUND DE MADEIRA INSTALADOS DIARREIA RECORRENTE POR MUDANÇA DE RAÇÃO, VERMES, ETC. CONCILIAR A ROTINA COM O TRABALHO E NA PAREDE. VIDA PESSOAL · CASINHAS E CAMINHAS DISTRIBUIDAS. LIMPEZA EXTREMA E CANSATIVA. POIS SÃO SEMPRE LITILIZAR REMÉDIO PARA PULGAS POIS É UM PROBLEMA CONSTANTE TAMBÉM, ASSIM COMO SARNA DE OUVIDO. MUITOS GATOS. . JANELAS COM SUPORTE PARA OS GATOS FICAREM. EMOCIONAL ABALADO COM ALGUMAS ALGUNS GATOS PRECISAM DE MAIS ADAPTAÇÃO. SITUAÇÕES DE ABANDONO, DOENÇAS, ETC. POIS CHEGAM ARISCOS OU COM MEDO, PRECISANDO FICAR SEPARADOS POR UM PERIODO, SEJA COM OS OUTROS ANIMAIS OU

Figura 2. Informações abrigo 1 – Vila Santa Inês (produção do autor).

HUMANOS.



Figura 3. Informações abrigo 2 - Rua João Tavares Labão Jardim Vania Maria (produção do autor).



Após as vistorias pode-se avaliar que a limpeza é um fator de extrema importância para os abrigos e a falta de auxílio (mão de obra) pode tornar o serviço e o ambiente bastante cansativo e estressante. A ajuda com a rotina da manutenção do ambiente desgasta bastante as pessoas envolvidas, uma vez que é difícil administrar atenção entre os cuidados do dia a dia e a afetividade para com os gatos, principalmente com os animais que estão em fase de adaptação, além da dificuldade do lado emocional para lidar com os animais doentes, o que exige um pouco mais de atenção e responsabilidade.

4.3 Local de implantação e analise do entorno

A escolha da parte do terreno das Faculdades Integradas de Bauru, localizada na cidade de Bauru/SP, na Rua José Santiago, 16 - Vila Ipiranga, para a implantação do abrigo, é estrategicamente significativa. Isso se deve ao planejamento de introdução do curso de medicina veterinária na instituição de ensino superior. Esta decisão representa uma valiosa oportunidade para a instituição se manter conectada com a comunidade local e reforçar seu compromisso com questões socioambientais relevantes.

Além disso, o abrigo não se limitará a ser um refúgio para gatos, mas também servirá como uma ferramenta educativa. Os alunos da FIB poderão se beneficiar dessa iniciativa, aprendendo sobre o cuidado e o bem-estar dos animais, bem como explorando áreas relacionadas, como o design de itens para a venda no pet shop, enriquecendo ainda mais a experiência acadêmica e proporcionando uma oportunidade prática para os estudantes (ver figura 4).





Figura 4. Localização do Terreno (Autor).



O nivelamento do terreno será realizado para criar uma base plana que servirá como alicerce para futuras construções, assegurando que pisos, fundações e estruturas fiquem nivelados e estáveis.

4.4 O Projeto

O projeto visa estabelecer um abrigo de gatos em Bauru, com o propósito de proporcionar um ambiente seguro e confortável para gatos abandonados e vulneráveis, com o objetivo de melhorar seu bem-estar e facilitar sua futura adoção.

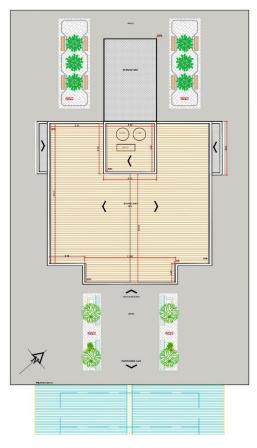


Figura 5. Projeto arquitetônico implantação (Autor).

O pavimento térreo (consultar figura x) será equipado com uma variedade de comodidades para acomodar os visitantes e promover adoções na região. Além do *pet shop*, consultório veterinário e banheiros públicos, planeja-se incorporar instalações de quarentena destinadas a gatos recém-chegados. Um depósito também será disponibilizado para armazenamento de suprimentos e equipamentos essenciais, tudo dentro do espaço do gatil principal interno, que se destacará com seu pé-direito duplo.

No pavimento superior, serão destinados espaços para funções administrativas e de uso educacional. Estas áreas compreenderão uma sala de educação ambiental, uma copa para funcionários, uma sala administrativa, banheiro para funcionários e depósitos para



armazenamento de materiais. Além disso, esse nível acomodará dois gatis, um designado para gatos com FIV/FELV4, ambos equipados com sacadas para proporcionar um ambiente mais enriquecedor para os felinos. Com aproximadamente 180 m² de espaço para gatis, é possível acomodar confortavelmente entre 20 e 30 gatos, considerando a disposição e organização adequadas do espaço.



Figura 6. Projeto arquitetônico térreo e superior (Autor).



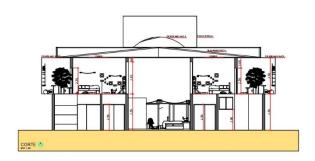


4

⁴ FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina): O FIV é um vírus que afeta os gatos e é semelhante ao vírus da AIDS em humanos. Ele compromete o sistema imunológico dos gatos, tornando-os mais suscetíveis a infecções e doenças.FeLV (Vírus da Leucemia Felina): O FeLV é um vírus que também afeta os gatos e pode causar uma série de problemas de saúde, incluindo anemia, câncer e comprometimento do sistema imunológico. É transmitido principalmente por contato próximo entre gatos, como brigas ou interações sociais. Informações obtidas por meio de conversas com veterinários.



Figura 7. Fluxograma e organograma (produção do autor).



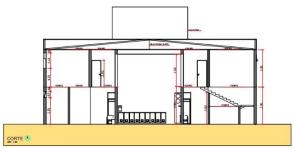


Figura 8. Corte A (produção do autor).

Figura 9. Corte B (produção do autor).

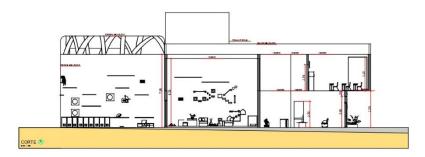


Figura 10. Corte C (produção do autor).



Figura 11. Fachada (produção do autor).



Figura 12. Recepção (produção do autor).





Figura 13. Fachada gatil principal externo (produção do autor).



Figura 14. Gatil principal externo (produção do autor).



Figura 15. Gatil principal interno (produção do autor).



Figura 16. Gatil FIV externo (produção do autor).



Figura 17. Gatil FIV interno (produção do autor).







Figura 18. Gatil FELV externo (produção do autor).

Figura 19. Gatil FELV interno (produção do autor).



Figura 20. Pet Shop (produção do autor).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado deste projeto arquitetônico para o abrigo de gatos é a criação de um ambiente acolhedor, funcional e seguro, que prioriza o bem-estar dos felinos e simplifica o processo de adoção. Através de um cuidadoso planejamento, o projeto não apenas atende às necessidades dos animais, mas também desempenha um papel fundamental na promoção do cuidado animal e na conscientização sobre a importância de oferecer abrigos apropriados para os nossos amigos de quatro patas. Esta iniciativa reforça a conexão entre a instituição e a comunidade local, permitindo que estudantes e interessados aprendam não apenas sobre a medicina veterinária, mas também sobre o *design* de produtos para venda em *pet shops*, enriquecendo assim a experiência educativa e contribuindo para um mundo mais solidário com os animais.

REFERÊNCIAS

BECK, Alan M.; KATCHER, Aaron. Between pets and people: the importance of animal companionship. West Lafayette, Indiana: Purdue University Press, 1996. 336 p. (New Directions in the Human-Animal Bond). Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=cod2UA-W-rwC&oi=fnd&pg=PP9&dq=Between+pets+and+people:+The+importance+of+animal+companionship.+informa %C3%A7oes&ots=UWutMwS0eS&sig=kcZWHV9UKXPZmcWs8wHWxahgquw#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 23 maio 2023.



BEETZ, A.; UVNÄS-MOBERG, K.; JULIUS, H.; KOTRSCHAL, K. Psychosocial and psychophysiological effects of human-animal interactions: The possible role of oxytocin. Frontiers in Psychology, v. 3, p. 234, 2012. DOI: 10.3389/fpsyg.2012.00234.

Dell'Aglio, D. D., Cunha, A. J., & Santos, V. (2014). Aspectos psicológicos na interação homem-animal de estimação. Psicologia em Estudo, 19(1), 19-28.

DELL'AGLIO, D. D.; CUNHA, A. J.; SANTOS, V. Aspectos psicológicos na interação homem-animal de estimação. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 19, n. 1, p. 19-28, jan./mar. 2014.

GROSSBERG, J. M.; FOX, R. A. The elderly and their pets: Importance of companionship. Journal of Gerontological Nursing, v. 15, n. 5, p. 12-17, 1989.

LAMPERT, K. Cat ownership as a form of self-care promoting well-being. Nursing Standard, v. 30, n. 39, p. 38-42, 2015.

MCNICHOLAS, J.; COLLIS, G. M. Dogs as catalysts for social interactions: Robustness of the effect. British Journal of Psychology, v. 91, n. 1, p. 61-70, 2000.

MELSON, G. F. Child development and the human-companion animal bond. American Behavioral Scientist, v. 47, n. 1, p. 31-39, 2003.

OLIVEIRA, P. A. et al. População de cães e gatos domiciliados na área urbana do Estado de São Paulo. Revista de Saúde Pública, v. 44, n. 3, p. 517-523, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Saúde humana e animal: Animais de companhia. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/health-and-animal-contact/pets. Acesso em: 2019.

NASCIMENTO, E. R.; MARISCO, L. B. Diagnóstico de doenças em animais de rua em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 40, n. 3, p. 197-201, 2018.

FARIAS, M. R. et al. Percepção de risco sanitário de populações vulneráveis em relação à presença de animais de rua. Acta Scientiarum. Health Sciences, v. 35, n. 2, p. 307-314, 2013.

CAMPOS, C. B. Gatos e cães em áreas naturais: Impacto e manejo. Biodiversidade Brasileira, v. 4, n. 2, p. 75-84, 2004.

SCHNEIDER, M. C. Cães, gatos e zoonoses: Importância da relação humano-animal na transmissão de doenças. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 7, p. 2241-2250, 2018.

SCHÄFER, L. et al. Environmental and personality factors associated with feline elimination disorders. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 23, n. 8, p. 710-716, 2021.

CARLSSON, H. E. et al. Castration reduces glomerular filtration rate and renal blood flow in domestic male cats. Journal of Feline Medicine and Surgery, v. 21, n. 6, p. 525-529, 2019.

RECHE JÚNIOR, A.; PIMENTA, C. A. M. Nutrição de felinos: revisão. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 67, n. 4, p. 999-1006, 2015.

FREEMAN, L. M. et al. AAHA Nutritional Assessment Guidelines for Dogs and Cats. Journal of the American Animal Hospital Association, v. 49, n. 1, p. 1-11, 2013.

CARNEY, H. A.; MAZARIEGOS-WILLIAMS, M.; WOLFF, A. Social behavior in cats: A comprehensive review. Journal of Veterinary Behavior, v. 16, p. 17-34, 2016.



RAMOS, D.; RECHE JÚNIOR, A.; CARREGARO, A. B. Introdução de gatos em grupos já estabelecidos: revisão de literatura. Ciência Rural, v. 47, n. 9, e20160833, 2017.

BUFFINGTON, C. A. T.; ROSS, A. F.; CHEN, X. et al. Prediction of well-being and quality of life in a diverse population of middle-aged and older cats. Journal of Veterinary Behavior, v. 3, n. 2, p. 52-62, 2008.

KRY, K.; CASEY, R. Enrichment strategies for laboratory animals from the view of the animal: an overview. Animal Welfare, v. 16, n. S, p. 33-37, 2007.

MARSTON, L. C.; BENNETT, P. C.; COLEMAN, G. J. What Happens to Shelter Dogs? An Analysis of Data for 1 Year from Three Australian Shelters. Animals, v. 8, n. 6, p. 89, 2018.

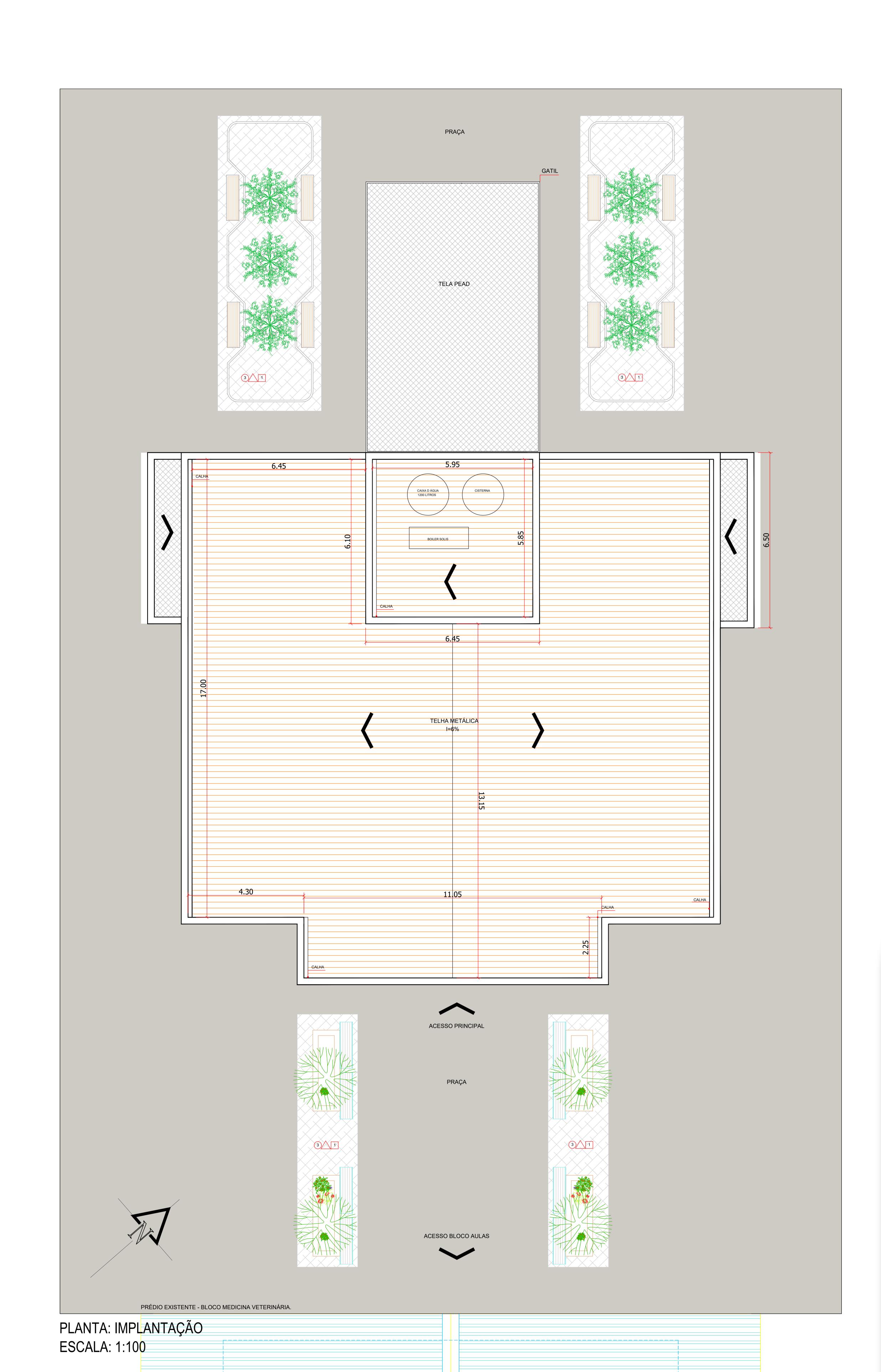
WORLD ANIMAL PROTECTION. The Big Cat and Dog Takeaway: Exposing Wildlife Trafficking in the European Union. Disponível em: https://www.worldanimalprotection.org/sites/default/files/eu-big-cat-and-dog-takeaway-report.pdf. Acesso em: 23/05/2023.

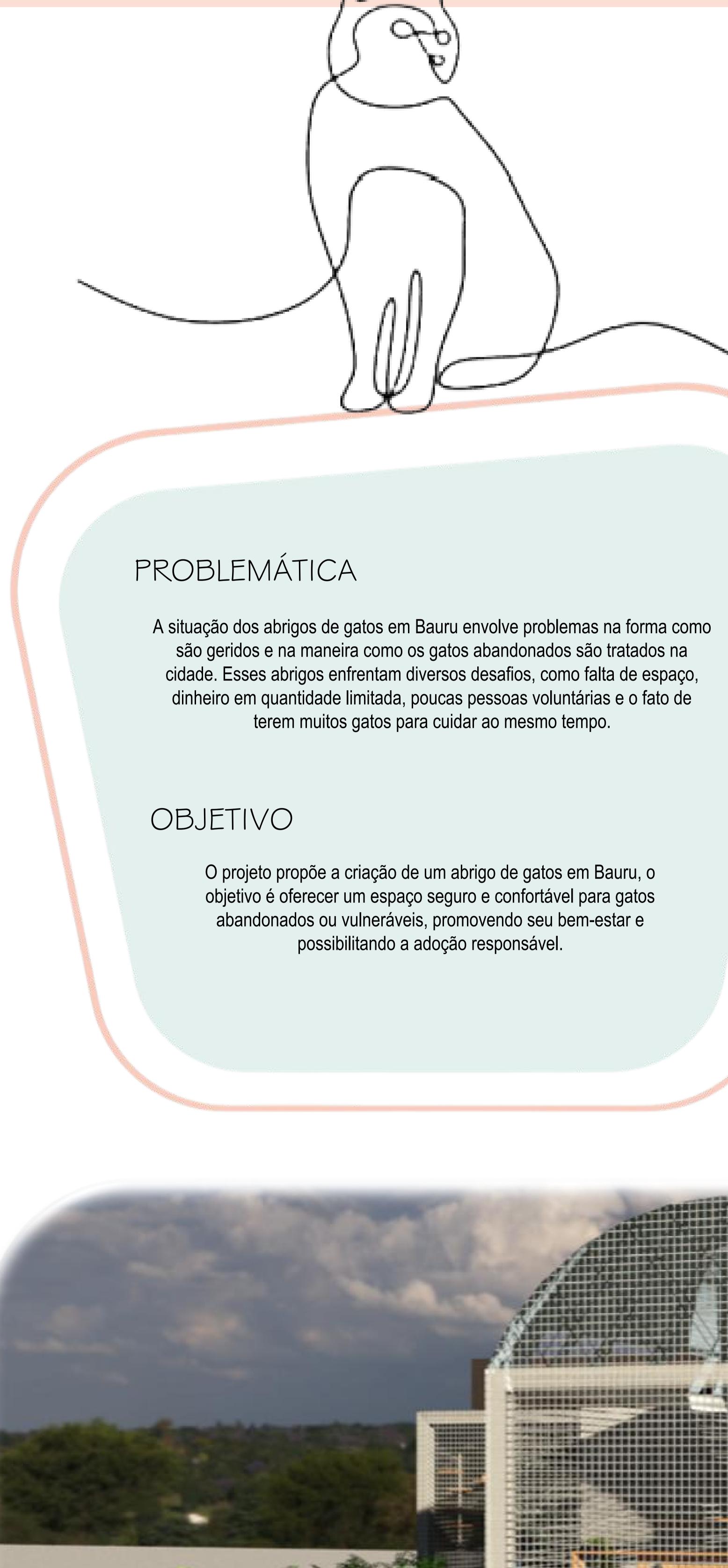
ASPCA. Keeping Pets in Homes: A Three-Phase Retention Study. Disponível em: https://www.aspcapro.org/sites/default/files/aspca-keeping-pets-in-homes-a-three-phase-retention-study.pdf. Acesso em: 23/05/2023.

Serpell, J. A. (1995). The Domestic Dog: Its Evolution, Behavior and Interactions with People. Cambridge University Press.

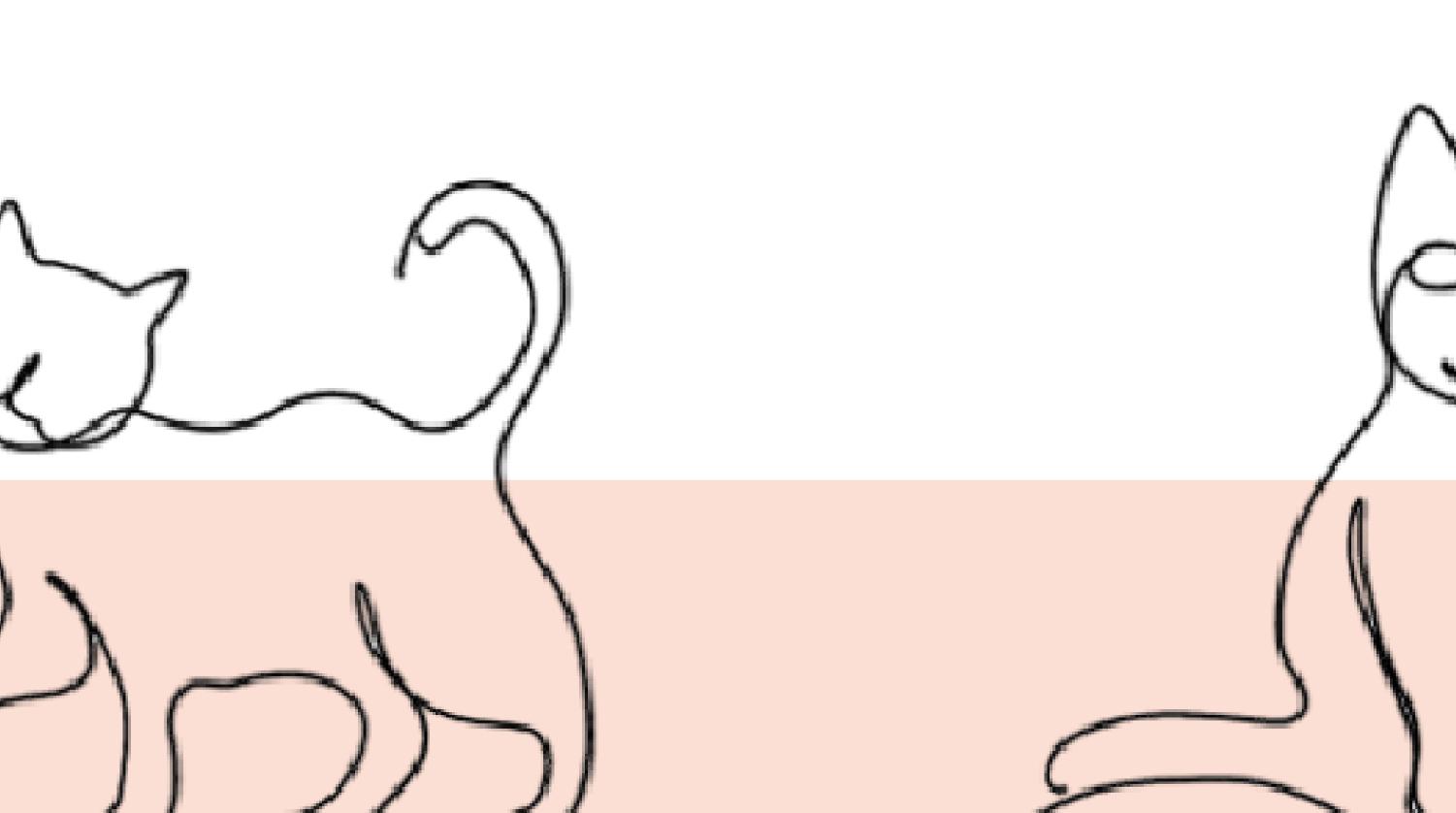
Driscoll, C. A., et al. (2007). The Near Eastern Origin of Cat Domestication. Science, 317(5837), 519-523. Disponível em: https://www.sciencemag.org/lookup/doi/10.1126/science.1139518. Acesso em: 23/05/2023.





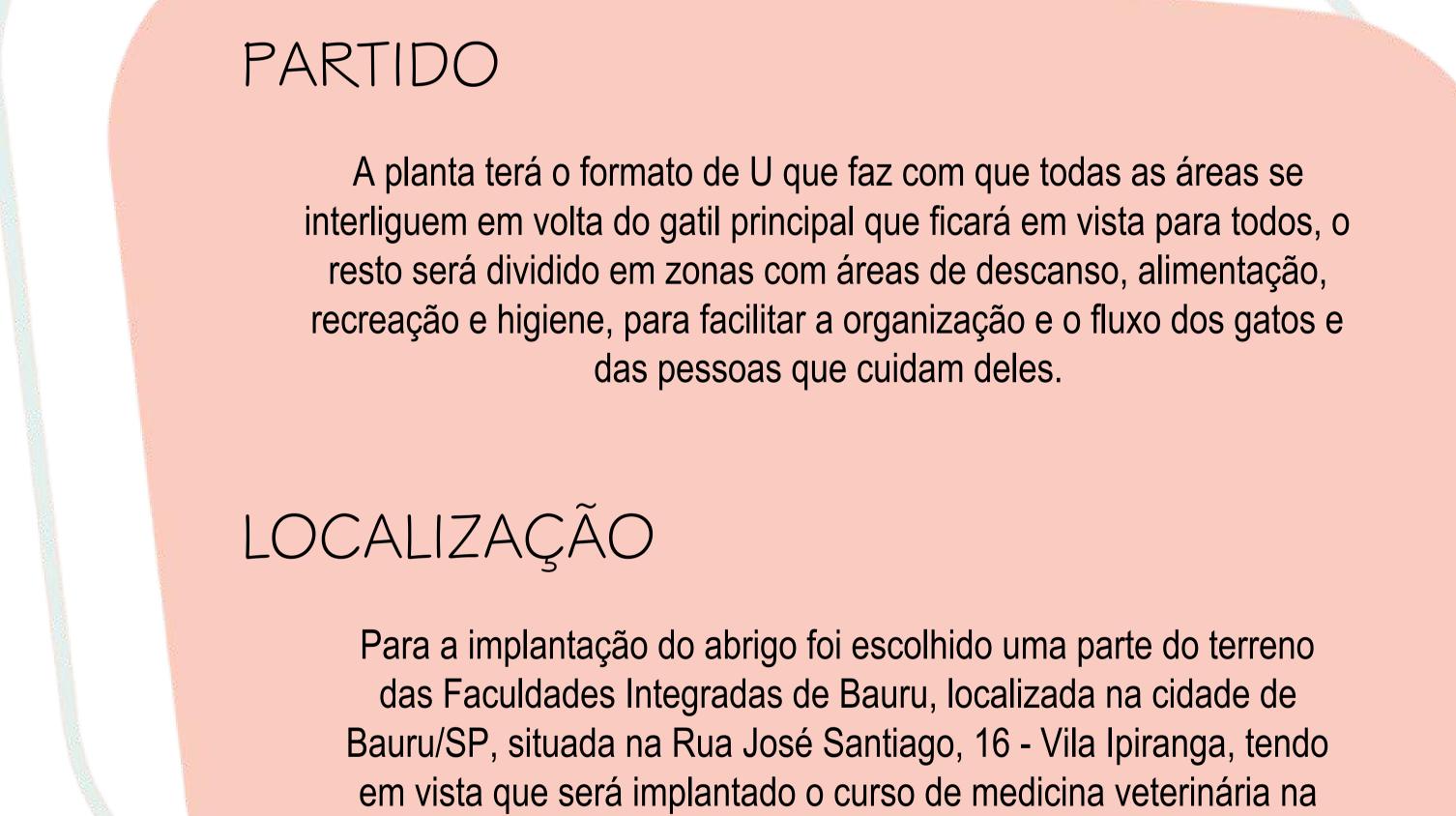




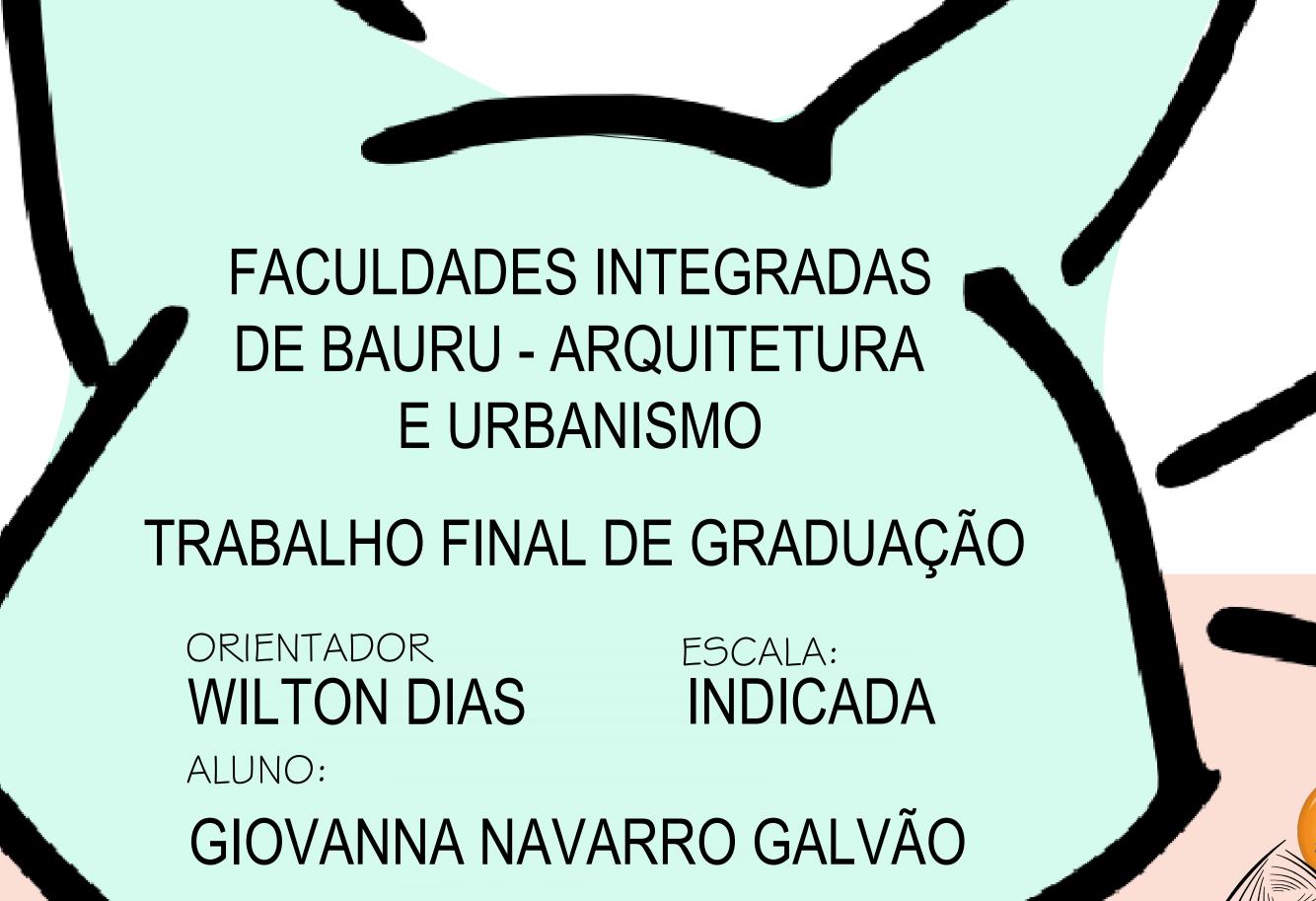








instituição de ensino superior.









GATIL FIV SACADA



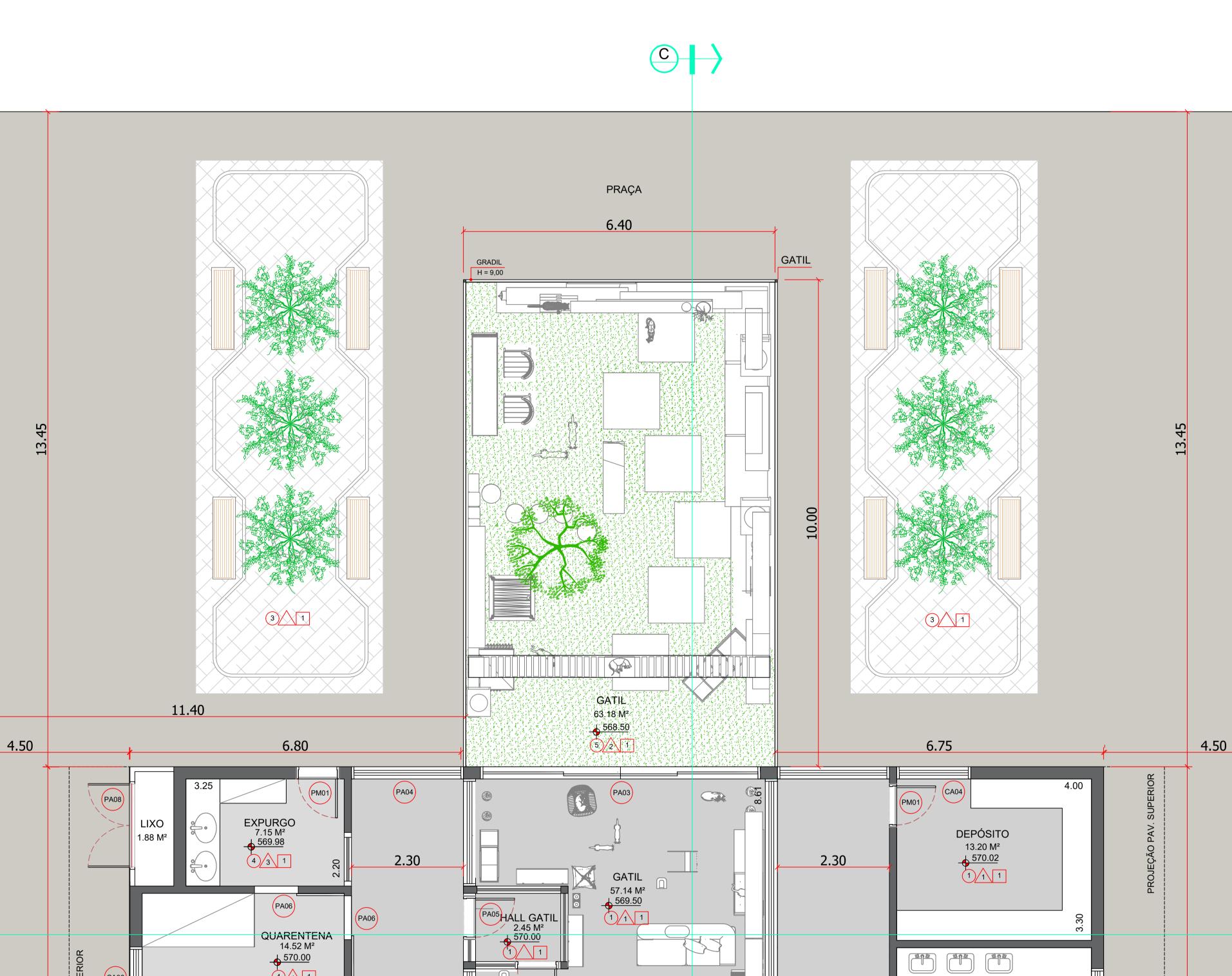
GATIL FIV INTERNO

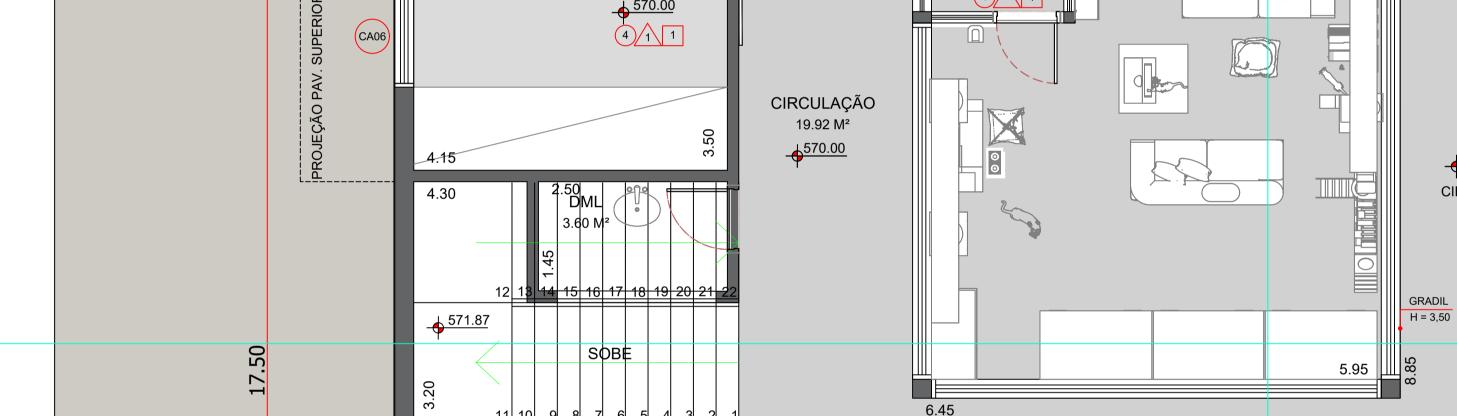


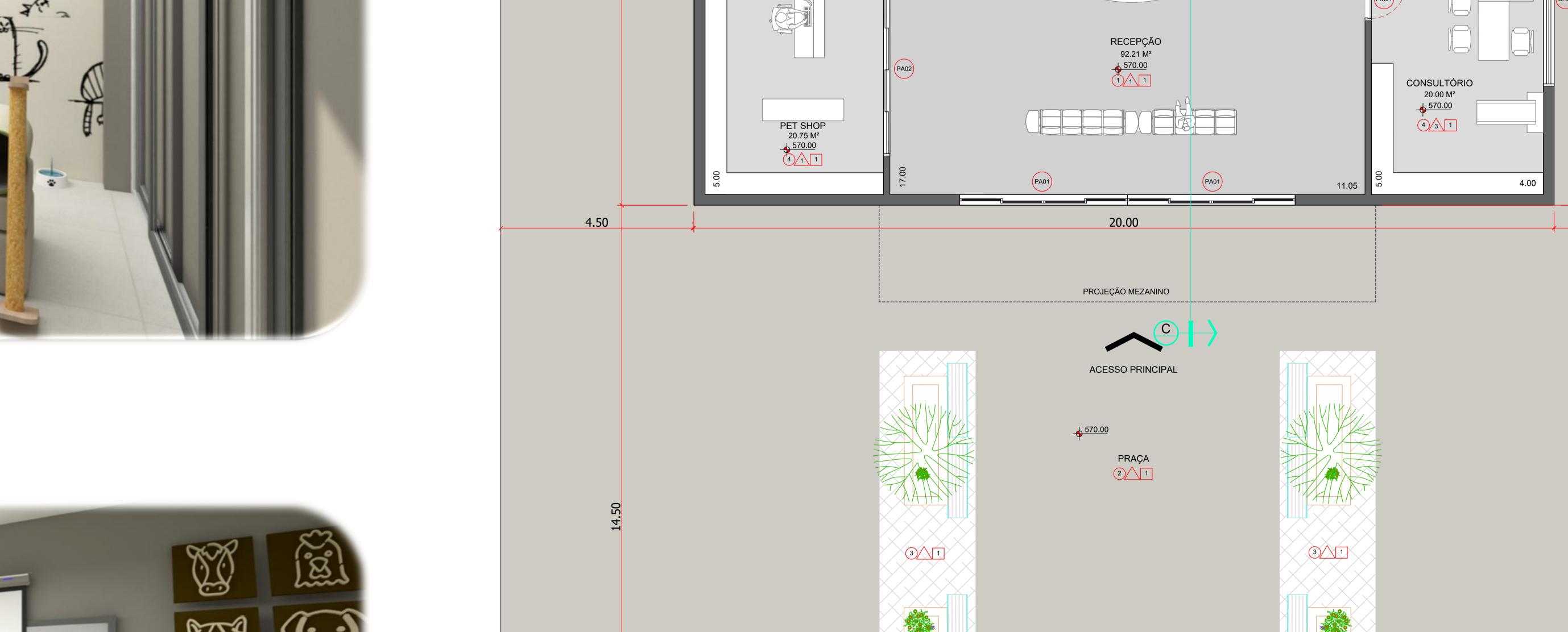
SALA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



O pavimento térreo conterá áreas para visitantes, auxiliando nas adoções na área, incluindo um pet shop, consultório veterinário e banheiros públicos. Além disso, haverá instalações de quarentena para gatos recém-chegados, bem como um depósito, tudo em torno do gatil principal interno, que terá pé-direito duplo.





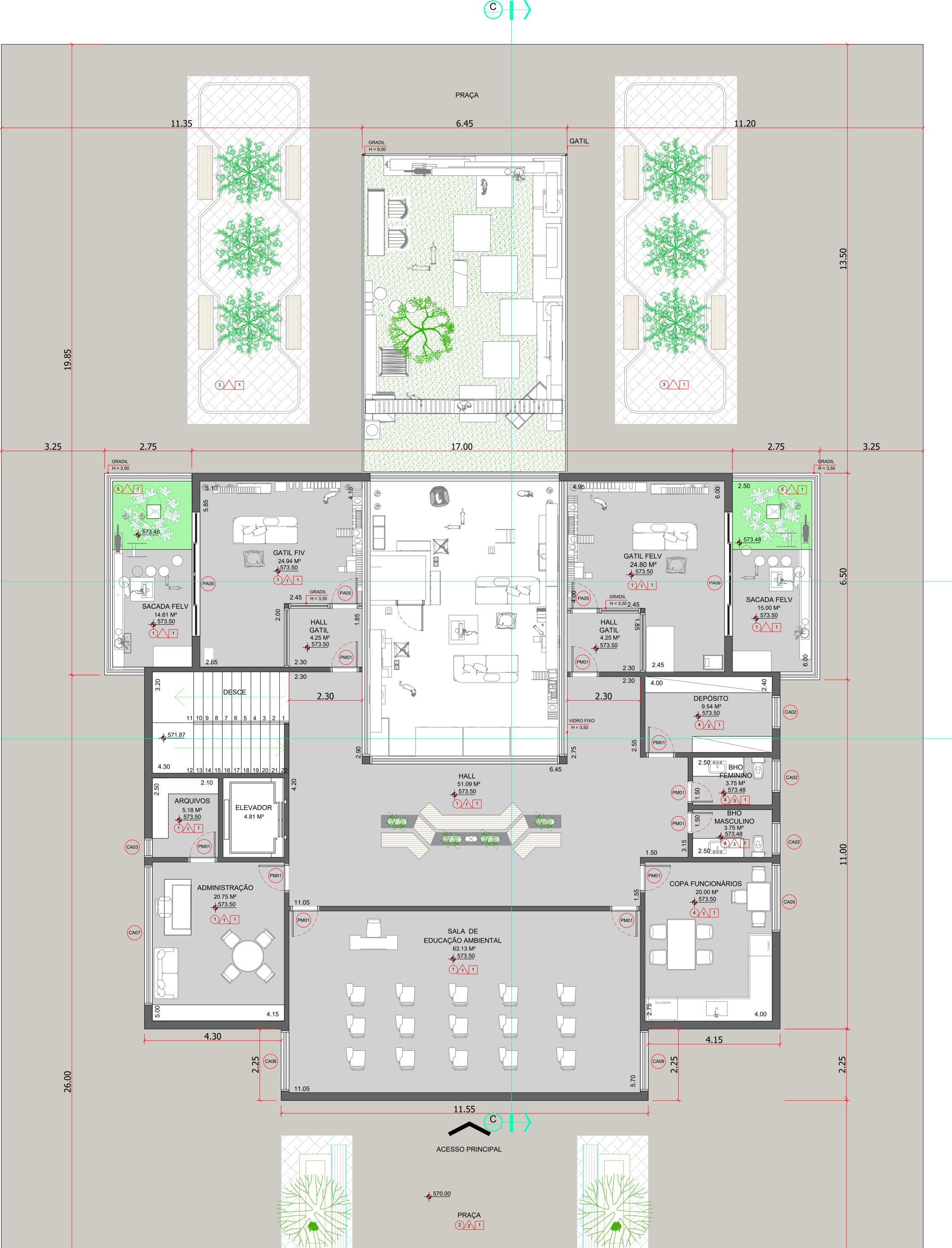


PRÉDIO EXISTENTE - BLOCO MEDICINA VETERINÁRIA.

PLANTA: TERRÉO ESCALA: 1:100



O pavimento superior incluirá áreas administrativas e de uso para alunos, como sala de educação ambiental, copa para funcionários, sala administrativa, banheiro para funcionários e depósitos. Também abrigará dois gatis, um para gatos FIV e outro para gatos FELV, ambos com sacadas.



PLANTA: SUPERIOR ESCALA: 1:100

PRÉDIO EXISTENTE - BLOCO MEDICINA VETERINÁRIA.



GATIL FELV SACADA



C	F	4		X	I L H O S
COD.	LARG.	ALT.	PEIT.	QTDE	ESPECIFICAÇÃO
PM01	0.90	2.50	0.00	17	PORTA DE MADEIRA - ABRIR.
PM02	0.70	2.50	0.00	01	PORTA DE MADEIRA - CORRER 1FL.
PA01	3.90	3.00	0.00	02	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 4 FL.
PA02	4.00	2.50	0.00	01	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 4 FL.
PA03	5.75	2.50	0.00	01	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 4 FL.
PA04	2.30	2.50	0.00	01	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 1 FL.
PA05	0.90	2.50	0.00	03	PORTA DE ALUMÍNIO - ABRIR C/ GRADIL.
PA06	4.50	2.50	0.00	01	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 1 FL.
PA07	3.90	2.50	0.00	02	PORTA DE ALUMÍNIO - CORRER C/ VIDRO 4 FL.
PA08	1.70	1.40	0.00	01	PORTA DE ALUMÍNIO - ABRIR C/ LAMBRI 2 FL.
CA01	2.40	2.40	0.80	01	JANELA DE ALUMÍNIO C/ VIDRO 2 FL.
CA02	1.00	0.60	2.50	05	JANELA DE ALUMÍNIO MAXIMO AR.
CA03	0.70	0.60	2.50	03	JANELA DE ALUMÍNIO MAXIMO AR.
CA04	1.50	1.20	2.00	01	JANELA DE ALUMÍNIO MAXIMO AR.
CA05	2.40	2.40	1.75	01	JANELA DE ALUMÍNIO C/ VIDRO 2 FL.
CA06	1.20	1.40	1.75	01	JANELA DE ALUMÍNIO C/ VIDRO 2 FL.
CA07	4.60	3.00	0.10	01	JANELA DE ALUMÍNIO C/ VIDRO FIXO.
CA08	1.80	3.25	0.10	02	JANELA DE ALUMÍNIO C/ VIDRO FIXO.

TABELA CAIXILHOS **ESCALA**: 1:25

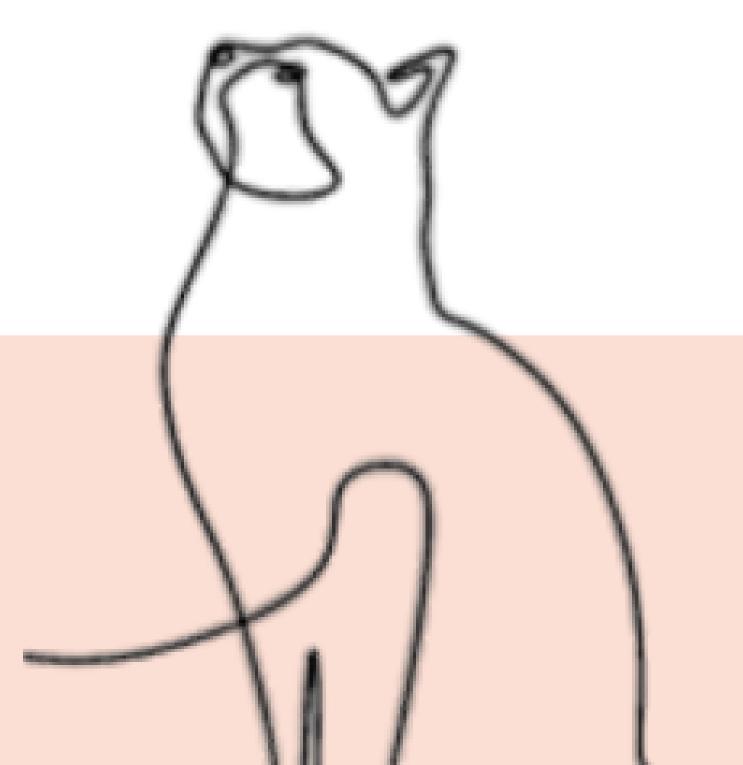
R	Ε	V	Ε	S	Т	1	M	Ε	Ν	Т	O	S
\bigcirc	PISO)										
1	PORCELANA	OTA										
2	PISO CIMEN	TÍCIO										
3	PORCELANA	TNA OTA	I-DERRAF	PANTE								
4	PASTILHA P	ORCELA	NA									
5	GRAMA											
\triangle	PAR	E D E										
1	REVESTIDA (C/ ARGAI	MASSA M	ISTA P/ PI	NTURA D	E LÁTEX						
2	TEXTURA (CI	REPE)										
3	PASTILHA PO	ORCELAN	IA									

TABELA REVESTIMENTOS

ESCALA: 1:25

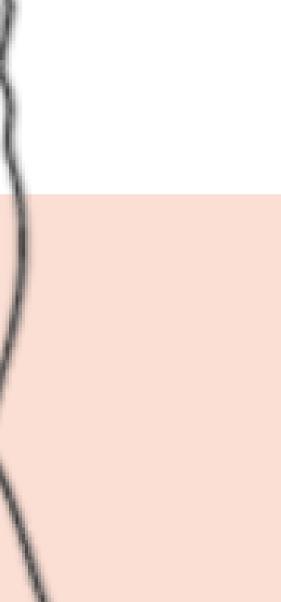


GIOVANNA NAVARRO GALVÃO





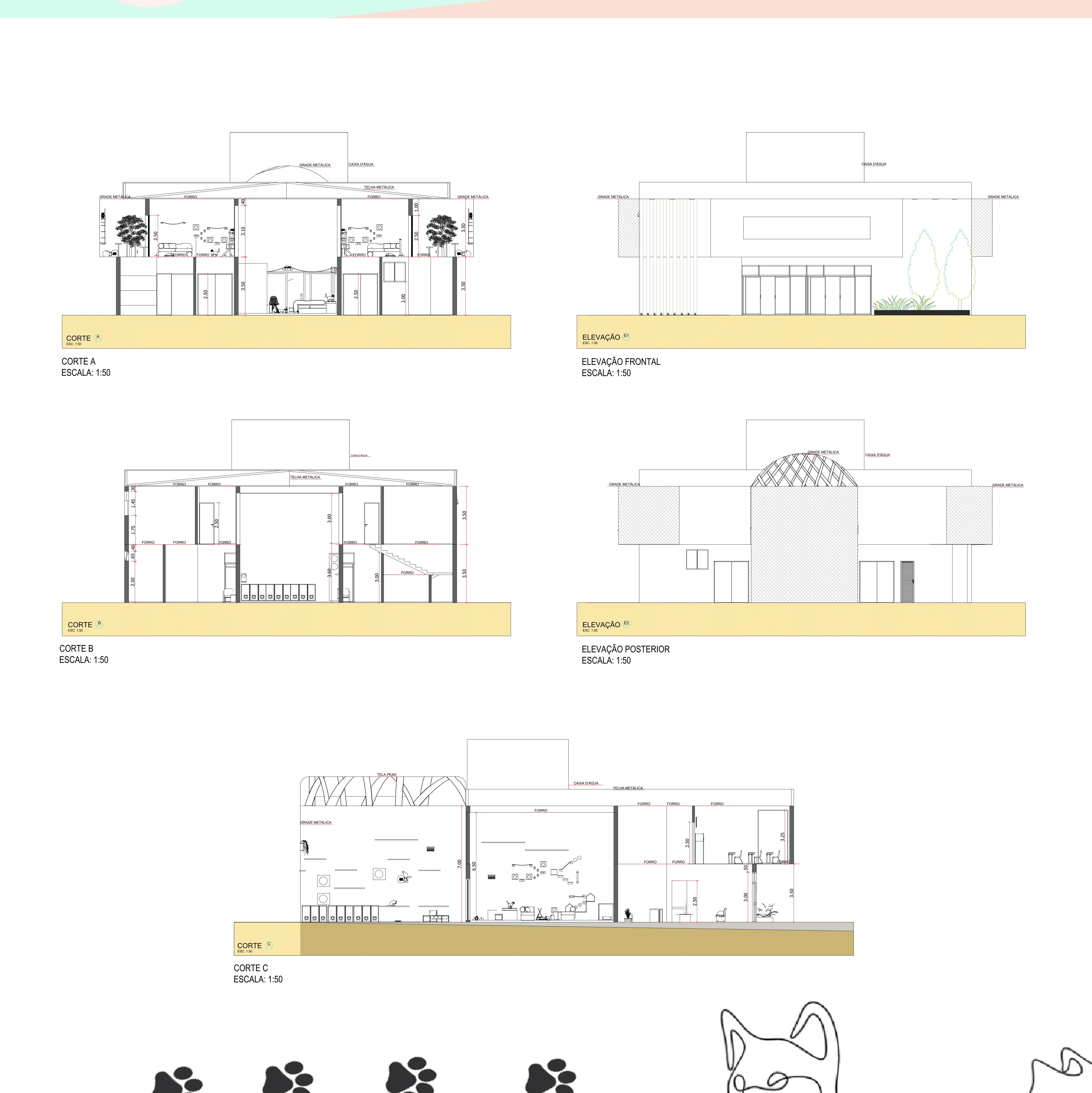














GATIL PRINCIPAL INTERNO SEM ESCALA



GATIL PRINCIPAL EXTERNO SEM ESCALA

